

PROCESSO DO LUTO POR IDOSOS E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Renata Ferreira de Araújo¹
Anny Isabelly Medeiros de Góes²
Rebeca Almeida Araújo³
Renner Suênio de Oliveira⁴
Ana Cristina de Araújo⁵

RESUMO

Objetivou-se compreender as evidências científicas relacionadas ao processo do luto, e além disso, enfatizar no conhecimento dos Diagnósticos de Enfermagem neste enfrentamento. A pesquisa foi dividida em duas fases: fase I- revisão da literatura na biblioteca virtual de saúde, utilizando os critérios estabelecidos e na fase II, construção de um quadro com os diagnósticos de Enfermagem seguindo a 11ª edição (2018-2020) - Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. A amostra foi composta por 07 artigos, que foram analisadas mediante o instrumento para coleta de dados (validado por Ursi, 2005). Diante dos estudos considerados na amostra, obteve-se a maioria dos estudos língua inglesa, validando a relevância da temática em âmbito internacional. Além disso, o nível de evidência dos artigos variou entre III, IV, V. E entre os anos de publicação 2021, 2020, 2017, 2016, e 2013. Comprovou-se diversos aspectos do luto de pessoas em idosas em relação ao seu parceiro. Neste sentido, revelou a importância de estudos da temática e conhecimento dos profissionais de saúde para o engajamento neste processo social, psicológico e de saúde, pois os estudos evidenciaram implicações na mortalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Luto, Idoso, Casamento, Adaptação Psicológica, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Diante do processo de envelhecimento da população brasileira há uma necessidade atual de compreender os eventos fisiológicos e psicológicos que acontecem neste momento do ciclo vital. Posto isto, um dos pontos importantes que é intrínseco ao

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, renata.ferreira@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, UF, gannyisabelly@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), rebeca.almeida@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Graduand do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, renner.oliveira@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e pós-graduação em Obstetria, Saúde do Trabalhador e Urgência e Emergência, cristinasamu@hotmail.com.

envelhecimento é a perda de pessoas de seu convívio, inclusive o seu parceiro da vida conjugal. Com isso, a viuvez é uma transição da etapa da vida do sobrevivente da relação, principalmente em idosos, em que acaba influenciado em uma nova adaptação e impactos na saúde (MIRANDA, 2021).

A atenção primária à saúde representa grande relevância no processo de enfrentamento do luto em virtude da proximidade da unidade com o território adscritos e conhecimento da população. Sendo assim, a abordagem interdisciplinar contribui de forma efetiva para o cuidado, pois é notório a utilização de ferramentas, para organização e modo de trabalho na equipe, agregando conhecimento por parte dos profissionais e melhoria para o acesso e qualidade dos atendimentos ofertados (TREZENTA et al., 2020).

Diante do processo de viuvez vários problemas são enfrentados principalmente em aspectos da saúde mental do indivíduo, sendo os principais destes: quadro depressivo, insatisfação, fragilidade, vulnerabilidade econômica, problemas de saúde, distúrbios psiquiátricos, além de alto nível de dificuldade de enfrentamento do luto (MIRANDA, 2021).

O desenvolvimento da definição de luto é uma construção social, pois a morte é inerente da natureza humana. Porém, o luto também vivenciado em diversas situações, como: nas perdas de papéis sociais, ausência dos filhos, limitação física, perda de autonomia, ausência ou diminuição da aposentadoria, mudanças repentinas, entre outros, gerando efeito significativo e restrição na forma de viver do sujeito enlutado (BARROS; SOUZA; FITARONI, 2021).

Em todo contexto faz-se necessário debater sobre o luto na população idosa, por causa de tantos acontecimentos com a pandemia da covid-19, além do alto número de mortes de pessoas idosas no Brasil. Como também, ciência dos impactos futuros, os quais deveram ser enfrentados e o desenvolvimento de novas estratégias de saúde. Diante do exposto, objetiva-se compreender as evidências científicas relacionadas ao processo do luto, e além disso, enfatizar no conhecimento dos Diagnósticos de Enfermagem neste enfrentamento ao luto.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa, o delineamento metodológico estudo constitui de uma revisão da literatura, a qual objetiva-se reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de forma sistemática e organizada, para assim contribuir no aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Além disso, seguiu-se as recomendações da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Para esta revisão, a seguinte pergunta foi elaborada: Quais as evidências científicas relacionadas ao enfrentamento do luto em idosos?

Sendo assim, o levantamento da produção científica realizou-se no período de setembro e outubro de 2021 por dois revisores independentes, através de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes base de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED).

Foram realizados os cruzamentos aos pares dos descritores “Luto”, “Idosos”, “Casamento”, utilizando o operador booleano AND, na língua portuguesa, padronizado pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Seguiu os seguintes critérios de inclusão: os estudos que respondem à questão norteadora, artigos publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, artigos.

Além do mais, como critérios de exclusão: quaisquer outros tipos de estudos que não seja em formato de artigo científico; tais como artigos em jornais, resumos de congresso, editoriais, teses, dissertações enfim, toda a literatura cinzenta.

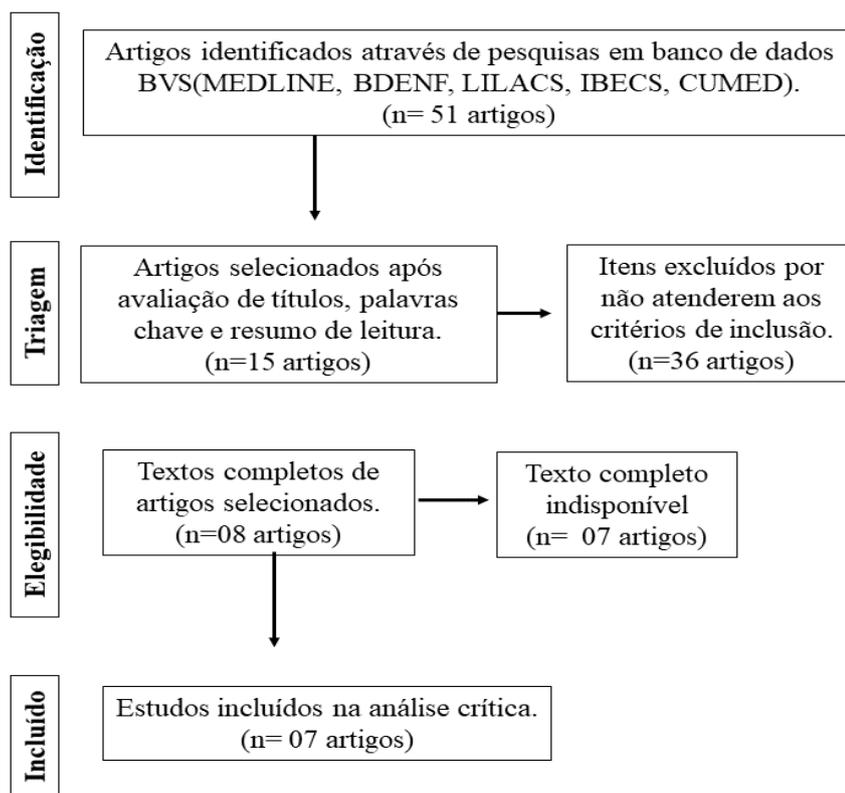
Assim, visando maior robustez para o estudo utilizou-se para classificação do nível de evidência dos artigos selecionados, o seguinte parâmetro, estruturado em seis categorias: 1) Evidência a partir de revisão sistemática ou meta-análise de todos ensaios clínicos randomizados relevantes; 2) Evidência a partir de ensaios clínicos randomizados bem desenhados; 3) Evidência a partir de ensaios clínicos não randomizados bem desenhados; 4) Evidência a partir de estudos de coorte e caso-controle bem desenhados;

5) Evidência a partir de revisões sistêmicas de estudos descritivos e qualitativos; 6) Evidência a partir de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês experientes (MELNYK, 2011).

A amostra foi composta por 07 artigos, que foram analisadas mediante o instrumento para coleta de dados (validado por Ursi, 2005), os critérios de inclusão, exclusão e a questão norteadora. Quanto à análise realizou-se leitura criteriosa dos artigos selecionados, a disposição dos dados coletados e a discussão dos resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa foi dividida em duas fases: fase I- revisão da literatura na biblioteca virtual de saúde, utilizando os critérios estabelecidos e na fase II, construção de um quadro com os diagnósticos de Enfermagem seguindo a 11ª edição (2018-2020) - Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I.

Figura 1. Fluxograma da representação dos métodos de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão de artigos na revisão, seguindo o método PRISMA (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 01- Caracterização dos estudos incluídos na pesquisa.

<i>Código</i>	<i>Título</i>	<i>Ano</i>	<i>Local do estudo e idioma</i>	<i>Tipo de estudo</i>	<i>Nível de evidência</i>
E01	Widowhood, widowhood duration, and loneliness among older adults in China (<i>A viuvez, a duração da viuvez e a solidão entre os adultos mais velhos na China</i>)	2021	China/ Inglês	Ensaio clínico randomizados	III
E02	Widowhood and mortality: a Danish nationwide register-based cohort study (<i>Viuvez e mortalidade: um estudo de coorte baseado em registro nacional dinamarquês</i>)	2020	Dinamarca/ Inglês	Estudo de coorte	IV
E03	Adjustment to Widowhood and Loneliness Among Older Men: The Influence of Military Service (<i>Adaptação à viuvez e solidão entre os homens mais velhos: a influência do serviço militar</i>)	2017	Flórida/ Inglês	Estudo de coorte	III
E04	Mulheres idosas e sua experiência após a viuvez	2017	Brasil/ Português	Estudo qualitativo	V
E05	Acknowledging sexual bereavement: a path out of disenfranchised grief (<i>Reconhecendo o luto sexual: um caminho para sair do luto privado de direitos</i>)	2016	Estados Unidos/ Inglês	Estudo quantitativo	IV
E06	Mortality After Bereavement: The Role of Cardiovascular Disease and Depression (<i>Mortalidade após luto: o papel da doença cardiovascular e da depressão</i>)	2016	Estados Unidos / Inglês	Estudo de coorte	III
E07	Marriage, bereavement and mortality: the role of health care utilization (<i>Casamento, luto e mortalidade: o papel da utilização dos cuidados de saúde</i>)	2013	Estados Unidos / Inglês	Estudo de coorte	III

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Diante dos estudos considerados na amostra, obteve-se a maioria dos estudos língua inglesa, validando a relevância da temática em âmbito internacional. Além disso, o nível de evidência dos artigos variou entre III, IV, V. E entre os anos de publicação 2021, 2020, 2017, 2016, e 2013.

Quanto aos aspectos relacionados a solidão, viuvez em idosos na china encontrou-se aspectos relevantes, sendo eles: um novo casamento após a viuvez diminui o risco de solidão, a viuvez foi significativamente correlacionada com a solidão, quanto ao efeito da viuvez sobre a solidão foi agudo e duradouro, porém diminuíram com a idade (YANG; GU, 2021).

Outro achado em um estudo na Dinamarca, desvelou que pessoas viúvas aumentaram a mortalidade em comparação com pessoas casadas da mesma idade. Além disso, o aumento da mortalidade foi observado para quase todas as causas de morte. Sendo assim, visto que a expectativa de vida está aumentando, o conhecimento da viuvez em idade avançada é necessário para um olhar integral de atenção na saúde dos idosos viúvos (BLANNER et al., 2020).

Diante destes aspectos citados anteriormente, a perda tardia da vida está associada a um risco aumentado de mortalidade. Como também, relação com as Doenças Cardiovasculares, a qual apresenta associação de luto com mortalidade principalmente para os idosos do sexo masculino. Porém, luto diminuiu o risco de mortalidade em mulheres idosas (STAHL et al., 2016).

Uma estratégia para o enfrentamento do luto é o engajamento social, subsídio de políticas públicas e de saúde. Vale destacar também que os profissionais se centralizem em maneiras de promover fatores psicossociais, como resiliência, propósito na vida, apoio e coesão social percebido na preparação para ou após a perda de um cônjuge (CARR; UREÑA; TAYLOR, 2018).

A saúde das pessoas idosas demonstra uma fragilidade ainda maior, devido aos possíveis problemas de saúde desencadeados em decorrência da perda do parceiro, outrossim, os tratamentos adotados nessas situações de enfrentamento do luto, e ou depressão. Além de que a necessidade de profissionais competentes e habilitados para manejo do quadro e situação social (STEDILE; MARTINI; SCHMIDT, 2017).

Defronte da assistência multidisciplinar, os enfermeiros são parte essencial neste processo em todos os níveis de atenção à saúde, desde atenção básica/ primária, até mesmo o nível terciário. Sendo assim, elencou alguns diagnósticos de Enfermagem relacionados a temática, seguindo a 11ª edição (2018-2020) - Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I (HERDMAN; KAMISURU, 2018).

Quadro 02- Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao processo de luto.

<i>Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao processo de luto- NANDA-I.</i>
Ansiedade relacionada à morte
Síndrome do estresse por mudança
Risco de síndrome do estresse por mudança
Síndrome pós-trauma
Risco de síndrome pós-trauma
Ansiedade
Enfrentamento familiar comprometido
Risco de solidão
Enfrentamento ineficaz
Distúrbio no padrão de sono
Envolvimento em atividades de recreação diminuído
Comportamento de saúde propenso a risco
Risco de síndrome do idoso frágil
Controle emocional lábil
Desesperança
Baixa autoestima crônica
Risco de baixa autoestima crônica
Baixa autoestima situacional
Processos familiares disfuncionais
Risco de vínculo prejudicado
Interação social prejudicada
Enfrentamento familiar incapacitado
Sobrecarga de estresse
Medo
Negação ineficaz
Pesar
Pesar complicado
Risco de pesar complicado
Resiliência prejudicada
Risco de resiliência prejudicada

Sentimento de impotência
Risco de sentimento de impotência
Tristeza crônica
Risco de religiosidade prejudicada
Sofrimento espiritual
Risco de Sofrimento espiritual

Fonte: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I, 11ª edição.

Vale salientar que os diagnósticos de Enfermagem não estão completos, pois consistem de forma generalista com os eixos principais e falta ser completado com as características definidoras e fatores relacionados, relacionando a cada idoso e contexto em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos artigos analisados, comprovou-se diversos aspectos do luto de pessoas em idosas em relação ao seu parceiro. Neste sentido, revelou a importância de estudos da temática e conhecimento dos profissionais de saúde para o engajamento neste processo social, psicológico e de saúde, pois os estudos evidenciaram implicações na mortalidade e qualidade de vida.

Além disto, o presente estudo contribui de forma efetiva para prática de enfermeiros, para que assim direcionem seus cuidados para um olhar integral e humanizado para os idosos em enfrentamento do processo de luto, para que sejam capazes de reconhecer as necessidades biológicas, psicológicas e sociais dos idosos em todos os serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ASNIS, Tatiane Gil. **Relações entre resiliência, trauma e envelhecimento**. 2021. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

BARROS, Jackeline Oliveira; SOUZA, Lediomara Francisca; FITARONI, Juliana Batista. O processo de luto na velhice após a perda do cônjuge. **TCC-Psicologia**, 2021.

BLANNER, C. et al. Widowhood and mortality: a Danish nationwide register-based cohort study. **Epidemiology and psychiatric sciences**, v. 29, 2020.

CARR, Dawn Celeste; UREÑA, Stephanie; TAYLOR, Miles G. Adjustment to widowhood and loneliness among older men: The influence of military service. **The Gerontologist**, v. 58, n. 6, p. 1085-1095, 2018.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335-342, 2018.

HERDMAN, T; KAMISURU, S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Definições e classificação**, v. 2018-2020, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen (Ed.). **Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice**. Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

MIRANDA, Sâmia Campelo Gabriel. A viuvez na população idosa brasileira. **Revista Longevidade**, 2021.

RADOSH, Alice; SIMKIN, Linda. Acknowledging sexual bereavement: a path out of disenfranchised grief. **Reproductive health matters**, v. 24, n. 48, p. 25-33, 2016.

SIMEONOVA, Emilia. Marriage, bereavement and mortality: the role of health care utilization. **Journal of health economics**, v. 32, n. 1, p. 33-50, 2013.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STAHL, Sarah T. et al. Mortality after bereavement: the role of cardiovascular disease and depression. **Psychosomatic medicine**, v. 78, n. 6, p. 697, 2016.

STEDILE, Taline; MARTINI, Maria Ivone Grilo; SCHMIDT, Beatriz. Mulheres idosas e sua experiência após a viuvez. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 12, n. 2, p. 327-343, 2017.

TREZENA, Samuel et al. Aplicabilidade de ferramentas de abordagem familiar: promoção do autocuidado, reinserção social e vivência de luto por paciente idoso. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 22, n. 1, p. 98-105, 2020.

YANG, Fang; GU, Danan. Widowhood, widowhood duration, and loneliness among older adults in China. **Social Science & Medicine**, v. 283, p. 114179, 2021.